

## Reflexões *in verso*

---

### poesia aos molhos Afonso Dias

“A propósito de certos meios que só aceitam uma poesia muito etérea, distante, metafísica.  
Com pessoas e ralações sociais é que nunca.”

#### poesia aos molhos

caríssimas caríssimos  
sigamos pelo bom caminho

regurgitemos eructemos  
uma poesia de etiqueta  
sossegadinha quieta  
comportada no cantinho  
da poesia delicada  
com'ássim delicodoce

mimozinha e arrumada  
de bochechinha espremida  
por dois dedos ternurentos  
e beijinhos gordurosos  
dos que se dão aos rebentos  
amorosos

não queremos dona urraca  
deixar que as ralações  
- as sociais quédizer -  
nos infectem a poesia  
- a que já pegou de estaca  
nas tertúlias preciosas -  
deixemo-la arredada  
da carne mal amanhada  
e com bactérias manhosas

já não sei quem foi que disse  
que as rosas senhor as rosas  
as do colo da rainha  
e o amor aos molhinhos  
choroso e com rodriguinhos  
é que se devem cantar  
e mais as cogitações  
metafísicas e tal  
quem sou eu para duvidar  
de tão sábia indiferença  
afinal

então com vossa licença  
venho já: vou só bolsar

4.6.2019